

## Pesquisa da Vox Brasil traz Ballerini líder com 56,8%

Novo levantamento de Lorena aponta cenário com atual prefeito mais próximo da reeleição

Na reta final da campanha eleitoral de Lorena, novas pesquisas. Na tarde desta quarta-feira (2), o Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas divulgou mais um levantamento para a disputa pela Prefeitura. O atual prefeito Sylvinho Ballerini (PSD)

lidera os números, com vantagem folgada para o principal adversário, o ex-prefeito Fábio Marcondes. A pesquisa ouviu 382 eleitores da cidade, com 16 anos ou mais, no último dia 21.

Pág. 4

## Soliva entrega 'Avenida S' com investimento estadual de R\$ 4 milhões em Guará

A Prefeitura de Guaratinguetá inaugurou, na última segunda-feira (30), a avenida Augustin Soliva, rebatizada de "Avenida S". A obra, orçada em R\$ 4.033.980, teve início em meados de junho de 2023, quando foi assinada a ordem de serviço para a criação da via. O principal objetivo é interligar as

avenidas Antônio da Cunha e a Rua Alberto Barbeto. O trabalho foi realizado pela empresa Minerais São José, contratada pela Prefeitura com aporte oriundo do Estado por meio do Dade (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias).

Pág. 2



Foto: Reprodução

Entregue na última segunda, a "Avenida S" é a primeira etapa da alça de acesso ao Santuário Frei Galvão

## Candidatos de Piquete trocam provocações em debate

Candidatos à prefeitura de Piquete, o empresário e atual prefeito Rominho (PSD) e o engenheiro e ex-vereador Professor Mateus Tomazi (PSB) trocaram provocações e apresentaram as suas propostas em primeiro debate da corrida eleitoral da cidade, realizada no dia 20 de setembro.

Pág. 2

## Parceria entre Prefeitura e Apae de Lorena destrava atendimentos em processo por laudos de autismo

Para ampliar atendimento, Município investe R\$ 1 milhão para a construção de Centro de Atendimento Especializado em TEA

Andréa Moroni Lorena

Um trabalho realizado entre a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e a Prefeitura de Lorena zerou a fila de espera por laudos de TEA (Transtorno do Espectro Autista) da rede pública da cidade. Segundo Sayma Zeraik, presidente da entidade, foi firmado um convênio com o Município para atender as crianças cadastradas na secretaria de Saúde.

De acordo com Sayma, na negociação com a Prefeitura foram definidos cem atendimentos, mas já realizados 133. "Para laudar uma criança com TEA levam cerca de três meses. Para dar conta dos atendimentos nossa equipe multidisciplinar teve que atender à noite e aos sábados. Hoje, já temos 284 autistas inseridos e em tratamento", contou. "E caso seu filho esteja na fila do Posto de Saúde e ainda não foi atendido, vá até a Secretaria de Saúde ou venha até nós".



Foto: Reprodução

Obra do novo espaço, que foi viabilizado por meio de um repasse de R\$ 1 milhão feito pela Prefeitura

A secretária de Saúde, Denise Bueno, informou que as crianças que estavam nas filas de espera do Sisreg (Sistema de Regulação Municipal) foram todas agendadas para avaliação. "O convênio com a Apae tem como objetivo a realização do diagnóstico dessas crianças para o devido tratamento. Tínhamos uma fila com cerca de 150 crianças aguardando atendimento".

Denise informou que a procura por atendimento para crianças com suspeita de TEA chega a cinco casos por mês. "Os pais com filhos com suspeita de TEA devem passar em consulta com o médico da unidade de saúde, que encaminha para avaliação e diagnóstico".

Para ampliar o atendimento de crianças com TEA, a parceria Município e Apae está construindo o Centro de Atendimento Especializado em Autismo. Serão três andares no novo espaço, num total de 1,5 mil m². "Nós teremos aqui fisioterapia, centro de sensibilidade, centro sensorial.

Também já temos um Pediasuit (vestimenta ortopédica para ser utilizada na terapia intensiva), equipamento que custa R\$ 100 mil", destacou Sayma Zeraik.

A construção do centro foi viabilizada por meio de um repasse de R\$ 1 milhão feito pela Prefeitura. "A construção está bastante adiantada, mas como dependemos de equipes terceirizadas, nossa previsão de conclusão é de até um ano".

A estrutura de atendimento ao autista na Apae de Lorena conta com três equipes multidisciplinares compostas por psicólogos, psicopedagogos, psicomotricistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos e cinco médicos, sendo um neurologista, um neuropediatra, dois psiquiatras e um clínico geral.

O convênio para o atendimento às pessoas com autismo é baseado na Lei Municipal 3.757/2017, que criou o Programa Municipal dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

## Tomografia Computadorizada

160 canais - a única da região

**Maior confiabilidade em todos os exames, especialmente, os cardiológicos:**

Angiotomografia de Coronárias e outros.

12 98891-5484 AGENDE SEU EXAME

Tecnologia de última geração

é na Santa Casa de Lorena, seu hospital do coração.



Responsável Técnico: Dr. José Reinaldo Araujo Villela - CRM: 110427 - SP



# Prefeito Marcus Soliva entrega 'Avenida S' com investimento estadual de R\$ 4 milhões

Via interliga duas regiões de Guará com objetivo de facilitar a mobilidade; recurso é oriundo do Dade

Fabiana Cugolo  
Guaratinguetá

baixos Parque do Sol e Jardim do Vale até o Pedregulho e Bela Vista.

A Prefeitura de Guaratinguetá inaugurou, na última segunda-feira (30), a avenida Augustin Soliva, rebatizada de "Avenida S". A obra, orçada em R\$ 4.033.980, teve início em meados de junho de 2023, quando foi assinada a ordem de serviço.

O principal objetivo é interligar as avenidas Antônio da Cunha e a Rua Alberto Barbeta. O trabalho foi realizado pela empresa Minerais São José, contratada pela Prefeitura com aporte oriundo do Estado por meio do Dade (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias).

A obra marca a primeira etapa da alça de acesso ao Santuário Frei Galvão, ligando duas regiões do município, os

O prefeito Marcus Soliva (PL) destacou que com a expansão de Guaratinguetá, com mais de quarenta novos loteamentos aprovados, entregues e andamento, é importante a ampliação da malha viária da cidade. "Essa verba do Dade veio em ótimo momento, esses R\$ 4.033.980 são o orçamento desta primeira pista. São duas pistas, a segunda pista já está sendo construída, são mais R\$3,9 milhões, também do Dade", detalhou.

O investimento deve contar com empreendimentos imobiliários no entorno, onde atualmente existe um vazio urbano. Segundo o prefeito, a Codesg (Companhia de Desenvolvimento de Guaratinguetá) possui na região 45 mil metros adquiridos por meio de um



Entregue na última segunda-feira, a "Avenida S", que é a primeira etapa da alça de acesso ao Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá

acordo com a família Byington. Soliva destacou que, a partir de agora, essas áreas podem contar com os empreendimentos e um futuro projeto de um 'cinturão verde', com objetivo da construção de um Parque das Nascentes, com participa-

ção dos Byington.

O chefe do Executivo, deu detalhes sobre a duplicação da rua Alberto Barbeta, que é diretamente ligada à Avenida S. "Temos ali nesse percurso todo da Alberto Barbeta, do Portal das Colinas até o Village

Santana, muita movimentação de veículos. Então, nós estamos aproveitando onde dá para ser duplicado, no caso, entre o Village Mantiqueira até a rotatória da Avenida S. Está sendo construída, também, a ciclovia que vai do Portal das Colinas

ao Village Santana", explicou.

O trânsito foi liberado na primeira pista da Avenida S ainda na segunda-feira. A segunda pista segue em fase avançada de obras e a expectativa da Prefeitura é de que seja entregue até dezembro.

## "Rivais antagônicos": candidatos de Piquete trocam provocações em seu único debate

Propostas e críticas rodearam as pautas discutidas em evento realizado por centros universitários

Bruna Viana  
Piquete

Candidatos à prefeitura de Piquete, o empresário e atual prefeito Rominho (PSD) e o engenheiro e ex-vereador Professor Mateus Tomazi (PSB) trocaram provocações e apresentaram as suas propostas no primeiro debate da corrida eleitoral da cidade, realizada no dia 20 de setembro.

O encontro foi promovido pelo conglomerado de entidades formado por Unifatea (Centro Universitário Teresa D'Ávila), Unisal (Centro Universitário Salesiano de São Paulo), Faculdade Serra Dourada e a Pastoral Fé e Cidadania da Diocese de Lorena.

Na apresentação, Rominho, que busca a reeleição, destacou os quatro anos de gestão, com propostas de novas melhorias para o município. Tomazi pon-

tuou os tópicos de economia, saúde, administração pública e equilíbrio social.

No segundo bloco, a discussão foi pautada na infraestrutura, com o opositor ressaltando problemas atuais como ruas esburacadas e como isso será foco em seu plano de governo. Rominho discordou da afirmação e justificou o caso comentando sobre o investimento de saneamento básico nas ruas, e provocou o ex-vereador sobre não ter buscado recursos para resolver os problemas das ruas onde ele mora.

"Cabe ao vereador legislar. Executar obras e melhorias de ruas, isso cabe ao Executivo. Talvez o nobre colega tenha ficado pouco tempo na vereança, porque acabou cassado com dois anos e não tenha percebido isso", rebateu Mateus.

As provocações se tornaram mais acaloradas quando Tomazi entrou na pauta de cultura,



Professor Mateus e Rominho, durante debate no teatro Teresa D'Ávila

questionando o empresário sobre reclamações da população sobre a falta de manifestações culturais, e citou a falta de

espaço para o hip-hop. Em discussão, os candidatos divergiram opiniões sobre o assunto. "A não ser que o senhor libere o

quintal da sua casa para poder fazer a sua dança lá", rebateu Rominho sobre o Município não oferecer espaço físico para atender essa cultura. "Faltou sim incentivar a cultura (do hip-hop), sobra espaço, senhor candidato, sobra espaço", finalizou o engenheiro.

O terceiro bloco foi iniciado com o direito de resposta de Rominho sobre seu processo de cassação, ainda quando era vereador. "Já era de se esperar que o candidato Mateus baixaria o nível desse debate. Eu não fui cassado, pois não cometi nenhum dolo, nenhum crime". O caso ocorreu em 2018. Rominho teve o seu mandato de vereador retirado por infidelidade partidária, por troca de partido com janela fechada. Ele foi punido com afastamento administrativo.

No quarto bloco, quando questionado sobre Piquete não participar do programa habitacional "Minha Casa

Minha Vida", o atual prefeito comentou. "Infelizmente, a nossa maior dificuldade é ter hoje um terreno apropriado". Em réplica, Tomazi lembrou a doação de áreas para instalação de empresas que está no plano de governo de Rominho. Ele aproveitou para provocar dizendo que na antiga campanha, o candidato disse que iria fazer um parquinho com pedalinho. "Agora o nobre candidato criou juízo, parabéns por ter aprendido a lição", finalizou o Professor, rebatido por Rominho. "Não fiz o parque nesses quatro anos porque vou ter mais quatro para fazer". O prefeito citou a criação de dois parques e garantiu que pretende trazer moradias.

Após o debate, os candidatos avaliaram o encontro, marcado por provocações. "Foi muito produtivo (o debate). Estou saindo daqui muito feliz, pois nós pudemos debater as nossas ideias e projetos, e continuar a transformação da nossa cidade", comentou Rominho.

Tomazi também avaliou o embate como positivo. "Acredito que ficou bem claro para a população que são dois sistemas diferentes de gestão. Não somos inimigos nem opostos, nós somos antagônicos".

## Candidato de Cachoeira: Aurélio da Farmácia

"O nosso plano talvez não seja o mais vistoso, mas é o que consegue executar"

Raphaella Dias  
Cachoeira Paulista

Fechando a série de sabatinas com prefeituráveis de cinco cidades da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte), o **Jornal Atos** recebeu nesta quarta-feira (2) o candidato Aurélio da Farmácia (Republicanos), de Cachoeira Paulista. Ele frisou a importância da honestidade com a população em diversos momentos da entrevista, e afirmou também que pretende fazer um grande corte de gastos no município.

**Confira abaixo os destaques da entrevista com Aurélio da Farmácia (Republicanos):**

**Atos no Rádio:** Como organizar e por onde começar com R\$ 130 milhões de dívidas?

**Aurélio da Farmácia:** A situação é crítica, vamos ter previsão orçamentária de

R\$126 milhões no ano que vem e devemos R\$ 130 milhões. Aumentar impostos? A população não aguenta mais. Só a população pagar a conta do descaso, desgoverno e corrupção não é certo. Primeiro, temos que fazer um choque de gestão e economia e buscar emendas. Precisamos revisar todos os contratos da nossa cidade, o transporte escolar é um deles. O corte de gastos vai ser muito grande e vamos fazer a coisa certa: não roubar.

**Atos no Rádio:** O senhor citou que não vai tirar da população. Com relação ao IPTU, não há possibilidade de aumentar?

**Aurélio da Farmácia:** Vamos ter que manter do jeito que está porque o drone passou lá e o povo está sofrendo. É preciso ter uma ação conjunta de todos aqueles que forem eleitos. Nós somos o candidato do governador, então a possibilidade de conseguirmos mais emendas do que todos é maior.

**Atos no Rádio:** Qual setor que a cidade pode fazer com que o dinheiro entre, além das verbas que vêm do Estado e da União?

**Aurélio da Farmácia:** Vamos gerar a economia e mais arrecadação. Vamos tentar ir para cima de Furnas para conseguir royalties. Se conseguirmos, será uma fonte de renda muito boa para poder parcelar essas dívidas, começar a pagá-las e ter o nome limpo. E os convênios estaduais e federais.

**Atos no Rádio:** O próximo prefeito vai começar com problemas e um deles é a saúde. Como recuperar o setor?

**Aurélio da Farmácia:** A saúde é o grande calcanhar de Aquiles da nossa cidade. Hoje, a fila de ginecologista está durando um ano, então não adianta eu falar 'vota em mim que no outro dia está resolvido o problema de ginecologia'. Não, nós vamos criar a Sala da Mulher, vamos colocar mais ginecologistas, ter ultrassom

e mamografias. Todos os postinhos estão precisando de reforma, os funcionários estão precisando de suporte de serviço e ainda tem a defasagem do salário deles. A Santa Casa assinou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com a Canção Nova e a Promotora, e ainda está um pouco obscuro para a gente.

**Atos no Rádio:** O projeto seria manter a intervenção?

**Aurélio da Farmácia:** Pelo menos o Pronto Atendimento, mas sem a gente fazer uma auditoria para saber exatamente o que tem lá, seria até leviano eu falar algo. A minha preocupação é não enganar as pessoas, mas a população precisa de um atendimento melhor. Tem que ver o que está sendo feito e o que podemos fazer para conciliar tudo isso da melhor maneira possível.

**Atos no Rádio:** A Câmara tem muita gente que já estava na legislatura anterior. Onde ela foi mais prejudicial para



Aurélio da Farmácia, último entrevistado na sabatina do **Atos no Rádio**

a cidade: quando trabalhou muito pró Edson Mota (PL) ou quando entrou numa guerra com Mineiro (Avante)?

**Aurélio da Farmácia:** Acho que nos dois casos. Na do Edson Mota, ela foi cega, e agora ela quis enxergar tudo. Primeiro, a gente tem que saber onde cada um vai sentar na mesa, porque não pode eu querer ser vereador sendo candidato

o prefeito, ou o vereador querer ser prefeito. Essa é a grande sacada que a gente tem que ter para levantar nossa cidade.

A sabatina com o candidato à Prefeitura de Cachoeira Paulista, Aurélio da Farmácia, pode ser assistida na íntegra pela página do **Jornal Atos** no Facebook e no canal **TV Atos** no YouTube.



# Candidato de Guaratinguetá: Junior Filippo

Para ex-prefeito, Codesg e TUG são bombas que “vão explodir no colo” de quem for eleito no domingo

Raphaela Dias  
Guaratinguetá

Ex-prefeito por dois mandatos e novamente candidato ao Executivo de Guaratinguetá, Junior Filippo (PSD), participou da sabatina do **Jornal Atos** na última segunda-feira (30). Além de apresentar ações de seu plano de governo, o político criticou a situação atual do transporte público e da Codesg (Companhia de Desenvolvimento de Guaratinguetá). Ele afirmou que ambos são bombas que “vão explodir no colo do próximo prefeito”.

**Confira abaixo os destaques da entrevista com Junior Filippo (PSD):**

**Atos no Rádio:** Uma das suas marcas no seu período de governo foi o acerto com a AGC Vidros. De lá para cá, o setor industrial de Guaratinguetá teve uma queda. Como o senhor pretende voltar a fazer a cidade atrair grandes indústrias e garantir uma estrutura para isso?

**Júnior Filippo:** A primeira grande marca foi conseguir viabilizar a abertura do shopping center, que além de ser a grande oportunidade de emprego para mais de mil pessoas, também é a grande opção de lazer para a cidade toda. Depois, a fábrica de vidros AGC, o maior investimento privado da nossa história em um único momento. Na época, mais de um bilhão de investimento e, hoje, já soma mais de dois bilhões. A Liebherr-Aerospace também, empresa de trem de pouso em parceria com a Embraer. Hoje, o sentimento é de estagnação. A gente precisa ter uma política de atração de investimentos na cidade. Vamos criar o programa Pró-Ativo, facilitar a vida de quem vai investir na cidade. Queremos criar fóruns econômicos no município para elaborar um Plano Municipal de Atração de Investimentos.

**Atos no Rádio:** O transporte público tem recebido muitos questionamentos, não só no serviço prestado, mas com relação ao contrato que é de 2019. Qual é a sua avaliação?

**Júnior Filippo:** O transporte público de Guará está um caos. É importante dizer que a culpa é do atual governo, porque foi ele que fez a lei, licitou, contratou e está executando esse contrato, que está completamente em desequilíbrio. Hoje, a reclamação é generalizada pelo número de horários, linhas e itinerários reduzidos. E o padrão da qualidade da frota também. Hoje, tem um desequilíbrio de R\$ 600 mil. Se a Prefeitura tiver que colocar R\$ 600 mil, isso significa R\$ 7 milhões no ano, para continuar a bomba que aí está. O próximo prefeito vai pegar algumas bombas de efeito retardado, ou seja, vai explodir no colo do próximo prefeito. E o transporte urbano é uma dessas grandes bombas que o próximo prefeito vai ter.

**Atos no Rádio:** O senhor acha que é possível rever o contrato?

**Júnior Filippo:** Sim, porque do jeito que está é um caos. Não sei como uma empresa está operando tendo um prejuízo mensal de R\$ 600 mil. Essa conta vai chegar uma hora



Foto: Bruna Viana

Filippo, que tenta retornar à chefia do Executivo, na sabatina do **Atos**

para o Município. Aliás, hoje já está em R\$ 23 milhões e a cada mês vai aumentando esse débito do Município com a empresa.

**Atos no Rádio:** Por falar em bomba e prejuízo, Codesg. Como solucionar essa questão?  
**Júnior Filippo:** Essa é outra

bomba de efeito retardado que vai explodir no colo do próximo prefeito. Uma sucessão de gestões que foram, na minha avaliação, deficitárias. Você escuta posicionamentos dizendo que a grande culpa disso são contratos deficitários feitos entre a Codesg e a Prefeitura.

Quanto mais obras a Codesg fazia para a Prefeitura, maior o rombo que ela ia tendo. Chegou a um ponto que ficou insustentável. Eles venderam a casa própria para pagar a conta e não quitaram, ainda estão devendo. A Codesg deve mais de R\$ 12 milhões, é uma vergonha para uma empresa pública do porte da Codesg. Precisa ter um choque de gestão, diminuir cargos comissionados, colocar gente capaz, mais técnica do que política, e fazer contratos normais que gerem lucros para a empresa. Alguns serviços a gente quer passar para a Codesg, como manutenção dos prédios da saúde e da educação, as áreas esportivas, parques, cemitérios e desobstrução das galerias de águas pluviais. Existem ainda alguns remanescentes de terrenos que a Codesg ainda pode vender.

A sabatina com o candidato à Prefeitura de Guaratinguetá, Junior Filippo, pode ser assistida na íntegra pela página do **Jornal Atos** no Facebook e no canal **TV Atos** no YouTube.

# Candidato de Cachoeira Paulista: Pastor Rodolfo

“O primeiro passo é enxugar a máquina, tirar essa tramoia que tem por trás dos bastidores e colocar pessoas honestas”

Raphaela Dias  
Cachoeira Paulista

O candidato à Prefeitura de Cachoeira Paulista, Pastor Rodolfo (DC), participou da sabatina do **Jornal Atos** na terça-feira (2). Ele, que pediu a impugnação do ex-prefeito Antônio Carlos Mineiro (Avante), atribuiu a crise financeira atual do município aos “políticos corruptos”.

**Confira abaixo os destaques da entrevista com Pastor Rodolfo (DC):**

**Atos no Rádio:** A situação econômica do município é caótica, com uma dívida R\$130 milhões. Como organizar a possibilidade de um mandato seu?

**Pastor Rodolfo:** Eu já iniciei a economia, retirando os corruptos do poder. Já casei o ex-prefeito. O principal objetivo é tirar aqueles que estão roubando. O primeiro passo é

enxugar a máquina, tirar essa tramoia que tem por trás dos bastidores e colocar pessoas honestas.

**Atos no Rádio:** A estrutura também vai passar por mudanças?

**Pastor Rodolfo:** São muitas as secretarias que dá (sic) para juntar. Tem muitos secretários ali que dá (sic) para ocupar duas funções.

**Atos no Rádio:** No seu plano de governo o senhor cita bastante a agricultura. Cachoeira precisa apostar por aí?

**Pastor Rodolfo:** Nós precisamos valorizar nossos agricultores, pequenos empresários e, inclusive, eu sou um deles. Nunca tive um incentivo fiscal.

**Atos no Rádio:** O senhor menciona o atendimento buscando um novo pronto socorro e Santa Casa. Como seria?

**Pastor Rodolfo:** Hoje é muito mais viável reiniciar um CNPJ novo, pegar um prédio já existente e inativo de Cachoeira Paulista para readaptar



Foto: Raphaela Dias

Pastor Rodolfo, candidato em Cachoeira, participa do **Atos no Rádio**

como um hospital e colocar um CNPJ novo.

**Atos no Rádio:** Com relação às dívidas atuais, como faria?

**Pastor Rodolfo:** Acredito que deveriam ir até os prefeitos

que passaram anteriormente, prender tudo o que têm na reta deles e eles pagarem as dívidas. Se eu for eleito pretendo renegociar as dívidas, pagar as primeiras parcelas

para poder receber recursos e tocar o barco.

**Atos no Rádio:** Dr. Ailton (PSD) e Mineiro (Avante) tiveram o sequestro de recursos com dívidas anteriores de precatórios. Se for eleito, o senhor pode trabalhar com novos sequestros por essa situação?

**Pastor Rodolfo:** Eles roubaram e a população, estamos pagando essa dívida. Eu penso que eles têm que pagar. Qualquer prefeito que fale hoje que vai entrar e ficar pagando as dívidas desses corruptos são inexperientes.

**Atos no Rádio:** Acredita que deve ser finalizada a intervenção da Santa Casa?

**Pastor Rodolfo:** Para mim, não importa se vai ter ou não, porque quem vai gerenciar são pessoas. Temos que colocar pessoas não corruptas.

**Atos no Rádio:** O senhor manteria a parceria com a Canção Nova?

**Pastor Rodolfo:** Com certeza. O único prédio da cidade

está com a Canção Nova, que é o Padre Pio, e eles executam um excelente trabalho lá.

**Atos no Rádio:** O cenário de Cachoeira Paulista tem outro obstáculo, que é a credibilidade política da cidade hoje. Como voltar a ser atraente?

**Pastor Rodolfo:** Vai do caráter de quem está lá. Fui procurado por um empresário. O atual prefeito e ele não me recebeu.

**Atos no Rádio:** Os vereadores das últimas legislaturas tiveram o mesmo posicionamento dos prefeitos e foram nocivos?

**Pastor Rodolfo:** Acredito que alguns sim, e automaticamente já vai mudar bem o cenário da Câmara neste ano.

A sabatina com o candidato à Prefeitura de Cachoeira Paulista, Pastor Rodolfo, pode ser assistida na íntegra pela página do **Jornal Atos** no Facebook e no canal **TV Atos** no YouTube.

# Candidato de Cachoeira Paulista: Dimas Satin

“Ela (cidade) tem infraestrutura para receber indústrias. Vou deixar a cidade pronta”

Raphaela Dias  
Cachoeira Paulista

O candidato à Prefeitura de Cachoeira Paulista, Dimas Satin (PRTB), participou da sabatina do **Jornal Atos** realizada dentro do programa **Atos no Rádio**, no dia 27 de setembro. O prefeiturável descreveu os chefes do Executivo que já passaram pela cidade como “prefeitos de manutenção”.

Sobre a crise política enfrentada pelo município, com direito a uma série de processos contra prefeitos, destaque para Edson Mota (PL) em 2027 e 2028, e a cassação de Antônio Carlos Mineiro (Avante), em abril, Satin afirmou que a culpa não é do “corrupto” e sim de quem votou nele.

**Confira abaixo os destaques da entrevista com Dimas Satin (PRTB):**

**Atos no Rádio:** A saúde financeira da cidade está no vermelho. Como se organizar em meio a um caos econômico?

**Dimas Satin:** Obstatulos, eu vejo oportunidades. Administrar Cachoeira Paulista, para mim, vai ser uma honra, porque eu não gosto de administrar coisas fáceis, e a cidade é difícil. Nas legislaturas passadas, eu tentei ser candidato a prefeito. Se eu tivesse sido na primeira, hoje você não falaria que a cidade tem dificuldades financeiras. Mas agora estou tendo a possibilidade, e vou mudar Cachoeira Paulista.

**Atos no Rádio:** Mineiro começou a administração em 2021 falando em R\$ 93 milhões e a atual administração fala em R\$ 130 milhões. Vai ter que começar renegociando essas dívidas?

**Dimas Satin:** Toda dívida eu penso que é pagável. Vai depender da capacidade do gestor de administrar. O prefeito tem que ter uma equipe de secretariado melhor que o prefeito, porque se for pior, quem leva a culpa é o prefeito.

**Atos no Rádio:** Alguns candidatos falaram de Cachoeira Paulista partir para um setor que não atua tanto, que é o industrial. O senhor acha que qual caminho hoje a cidade

pode seguir para gerar recursos próprios?

**Dimas Satin:** Se você me perguntar se eu vou trazer indústrias para Cachoeira, vou dizer que não, porque ela não tem infraestrutura para receber indústrias. Eu vou deixar a cidade pronta, com toda a infraestrutura para empresas. Aí o próximo prefeito pode correr atrás, não vai passar vergonha, porque hoje passa.

**Atos no Rádio:** Sobre a Santa Casa, eu não falei da Santa Casa. A Prefeitura jamais pode assumir uma Santa Casa. Ela não tem aptidão, preparo técnico, nem condições de gerenciar. Se eu for eleito, não vou ouvir a Promotoria Pública, porque a Santa Casa é um problema de saúde pública e não da Promotoria. Eu vou tirar a Santa Casa da Prefeitura.

**Dimas Satin:** Durante toda a campanha, eu não falei da Santa Casa. A Prefeitura jamais pode assumir uma Santa Casa. Ela não tem aptidão, preparo técnico, nem condições de gerenciar. Se eu for eleito, não vou ouvir a Promotoria Pública, porque a Santa Casa é um problema de saúde pública e não da Promotoria. Eu vou tirar a Santa Casa da Prefeitura. Tenho uma proposta que não posso falar, pois é sigilosa nas negociações, mas pretendo transferi-la para uma instituição fortíssima que tem facil-

dade de medicina e hospital.

**Atos no Rádio:** O senhor cita a construção de um pátio na entrada do município. Como isso pode ajudar Cachoeira Paulista?

**Dimas Satin:** Cachoeira Paulista há quarenta anos é administrada por ‘prefeitos de manutenção’. Pinta o meio-fio, pinta praça, pinta banco de praça quebrado, aí sai e entra outro que capina, faz outra reforma etc. O pátio de Cachoeira Paulista é fácil de ser resolvido, então quero falar de outra infraestrutura. A densidade de veículos na cidade cresceu muito. Eu tenho uma proposta para construir uma nova ponte no Rio Paraíba para atender a margem esquerda. O atual governador gosta de obras grandes. Apresentando esse projeto a ele, tenho certeza que até 2026 ele vai estar inaugurando lá a nova ponte.

**Atos no Rádio:** O senhor tem um desafio de tentar recuperar a credibilidade da política de Cachoeira Paulista diante desse caos político. Vai ter que ser um paulista de



Foto: Bruna Viana

Dimas Satin criticou a atual administração de Cachoeira na sabatina

reconstrução?

**Dimas Satin:** Não, porque o culpado não é o prefeito que está lá, não é o corrupto que saiu e entrou, o culpado é quem votou. Tem que fazer um trabalho em cima do eleitor. Eu não dei uma cesta básica e neguei infinitas. Eu fui em algumas casas pedir para colocar um santinho meu e falaram: “Satin, eu gosto muito de você, mas não posso porque me deram duas cestas

básicas e R\$ 200”. Aí eu falei: “Então fica com isso, mas ‘vota para mim’ (sic). Dá uma lição no cara, porque ele está te humilhando, ofendendo sua integridade e sua moral”.

A sabatina com o candidato à Prefeitura de Cachoeira Paulista, Dimas Satin, pode ser assistida na íntegra pela página do **Jornal Atos** no Facebook e no canal **TV Atos** no YouTube.



# Pesquisa Vox Brasil traz liderança de Sylvinho Ballerini com 56,8 %

Novo levantamento oficial da corrida eleitoral de Lorena aponta para cenário com atual prefeito mais próximo da reeleição; Marcondes aparece com 33,5%



Da Redação  
Lorena

Na reta final da campanha eleitoral de Lorena, novas pesquisas. Na tarde desta quarta-feira (2), o Instituto Vox Brasil Opinião e Pesquisas divulgou mais um levantamento para a disputa pela Prefeitura. O atual prefeito Sylvinho Ballerini (PSD) lidera os números, com vantagem folgada para o principal adversário, o ex-prefeito Fábio Marcondes.

A pesquisa ouviu 382 pessoas, com 16 anos ou mais, no último dia 21. O levantamento da Vox Brasil Opinião foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número SP-09068/2024. A margem de erro é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

O levantamento foi divulgado durante o programa "Tá na Hora" do SBT, e, a quatro dias do pleito, mostra Ballerini com 56,8% na pesquisa estimulada, seguida por Marcondes com 33,5% e Paula Sennes (PSB), que foi citada por 3,1% dos eleitores entrevistados pela Vox Brasil.

O trabalho foi realizado no sistema quantitativo, por amostragem, com aplicação de questionário estruturado e abordagem pessoal em domicílios particulares permanentemente ocupados, seguindo a definição do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O levantamento traz ainda números da pesquisa espontânea, que também tem Ballerini liderando, desta vez com 43,7%. Sem a apresentação da cartela com os nomes dos candidatos, outro destaque do levantamento é que 28,3% dos entrevistados disseram que não sabem dizer em quem votariam se a eleição fosse hoje.

Os prefeituráveis foram avaliados ainda em pesquisa espontânea e o índice de rejeição (confira os detalhes nos gráficos).



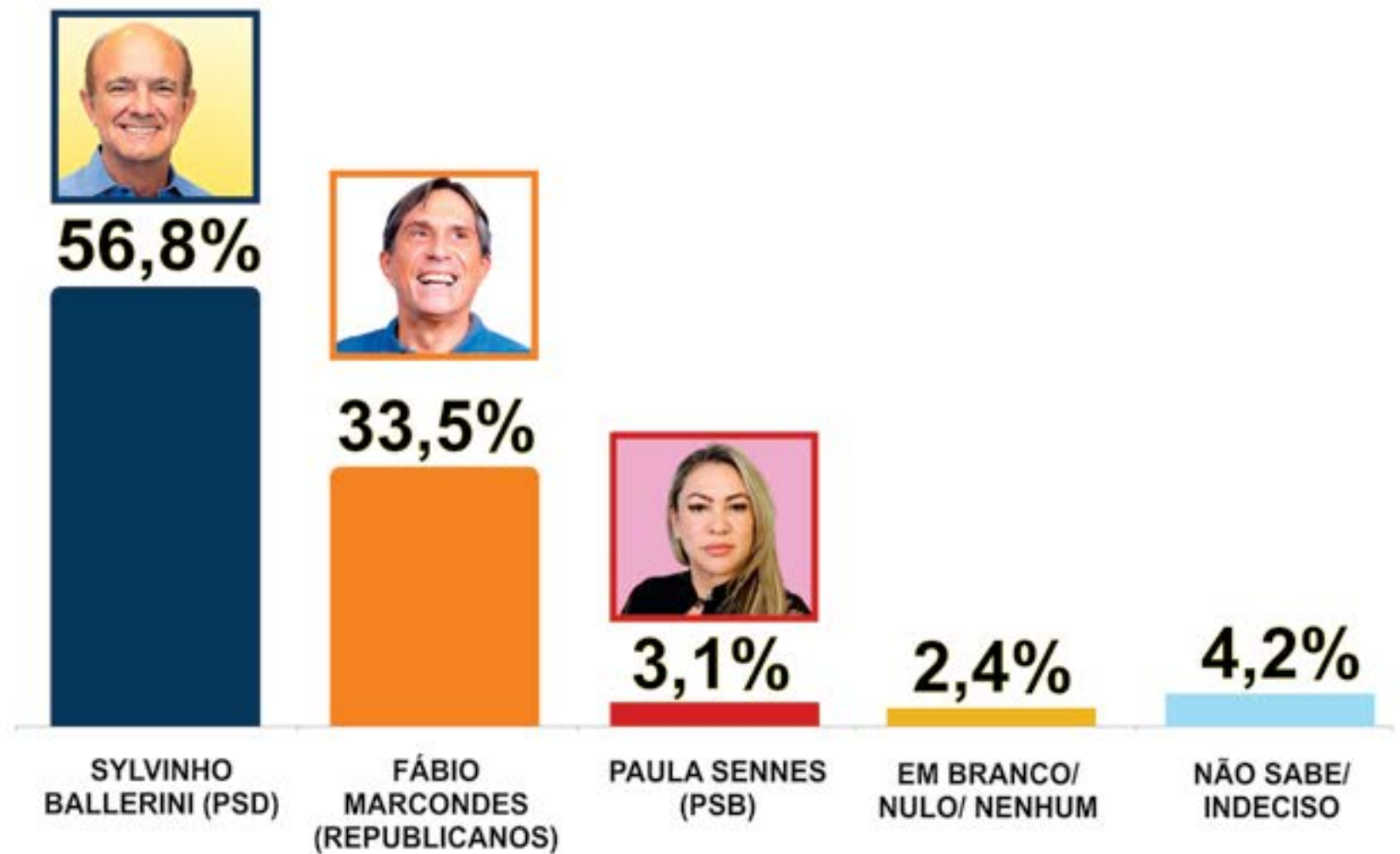
LORENA - PESQUISA REALIZADA  
NO DIA 21 DE SETEMBRO

PESQUISA REGISTRADA NO TSE nº SP-09068/2024.

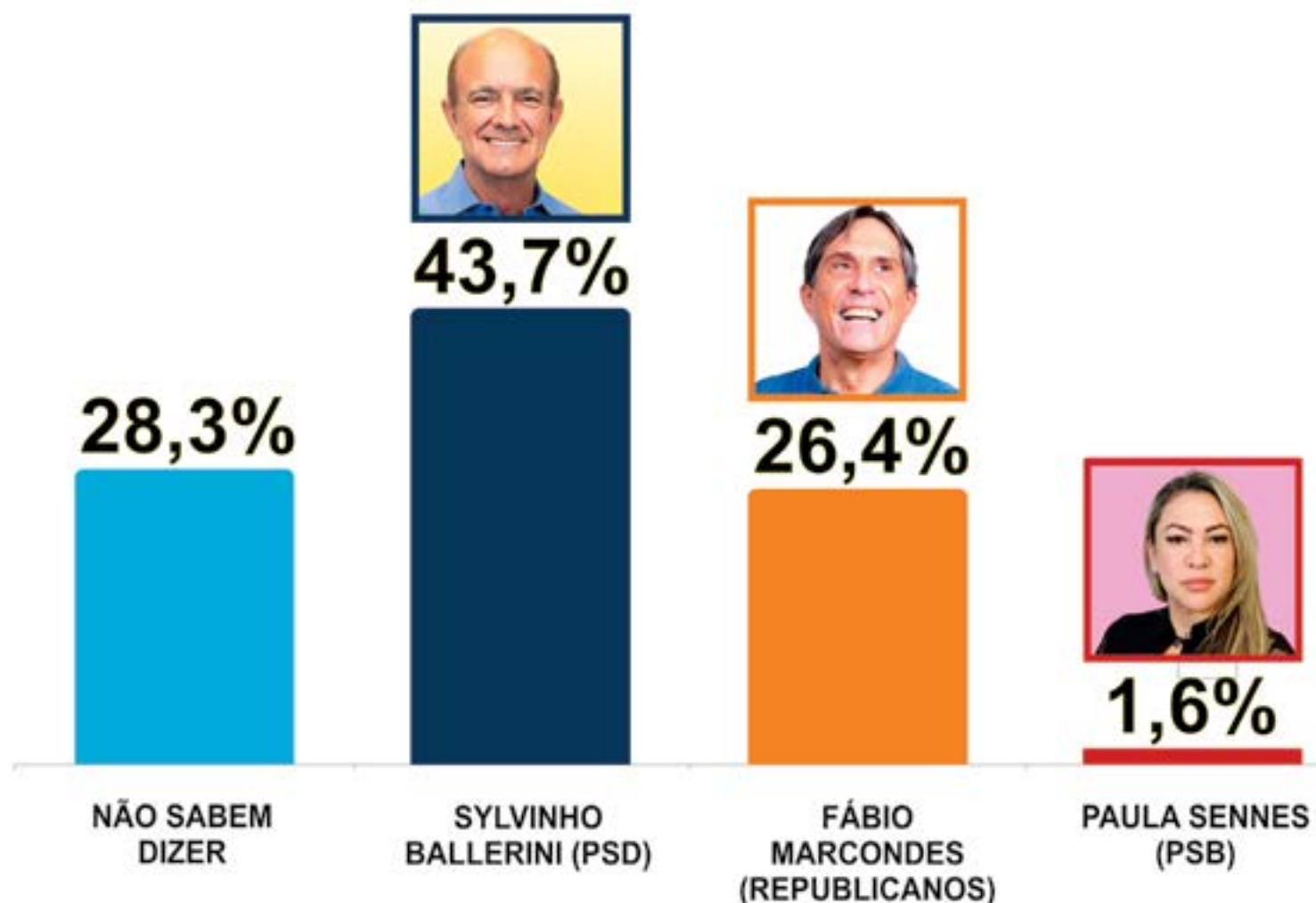
382 eleitores ouvidos

Margem de erro de 5% pontos percentuais para +/-  
Grau de confiança é de 95%

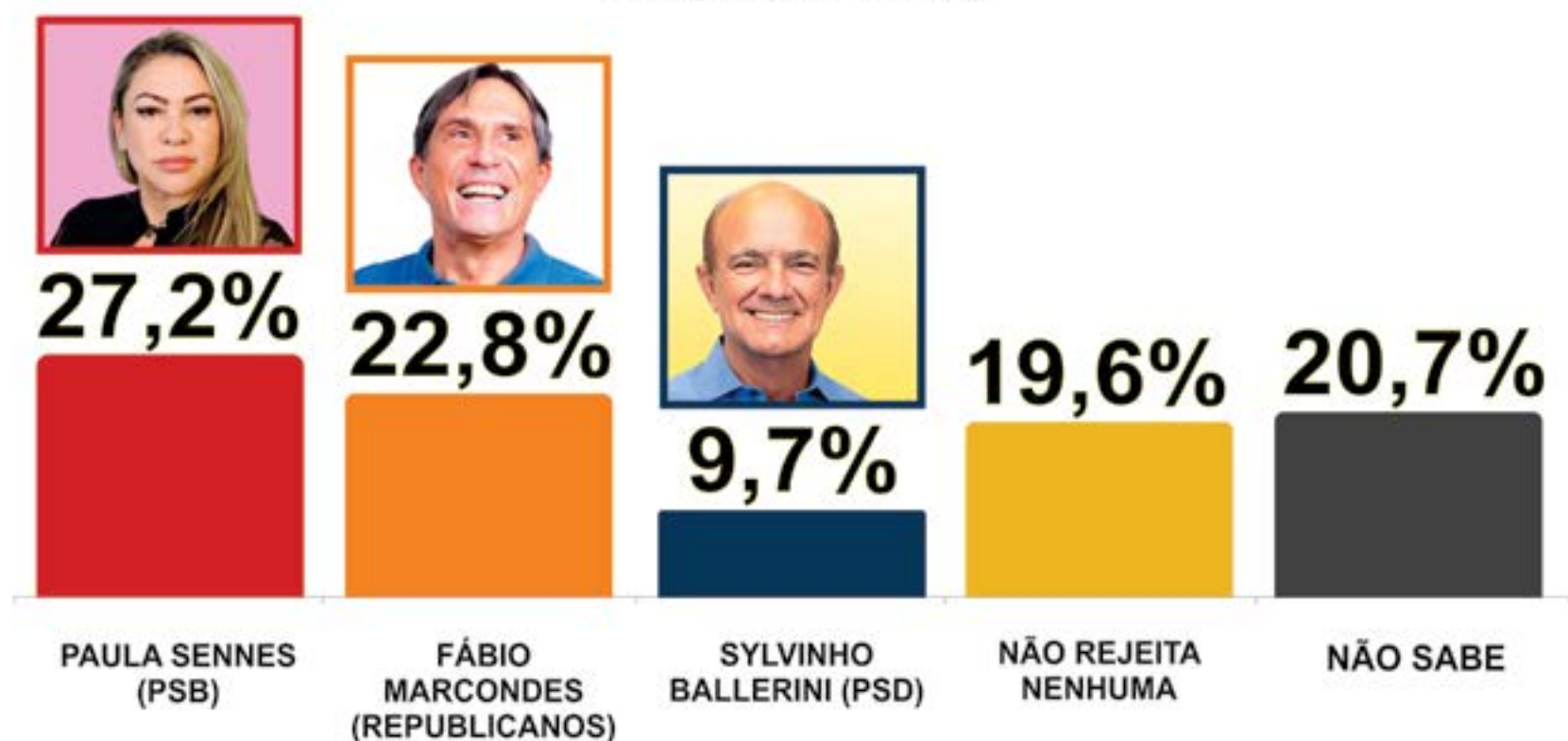
INTENÇÃO DE VOTO PREFEITO  
(RESPOSTA ESTIMULADA)



INTENÇÃO DE VOTO PREFEITO (ESPONTÂNEA)



REJEIÇÃO (ESTIMULADA)



JORNALATOS.NET  
A SUA INFORMAÇÃO  
DIÁRIA

ACESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE

